

## FINANCIAMENTO DA EJA: DESVENDANDO O BAÚ DE PANDORA

Geruza Cristina Meirelles **Volpe** – UNICAMP

Agência Financiadora: CAPES

Apresenta os contornos teórico-metodológicos de uma investigação em andamento que assume como questão norteadora: *constituiu o financiamento da EJA um direito, no interregno 1996 a 2006?* Na questão estrutural estão imediatamente imbricadas: Por que financiar EJA? A quem se destina? Para que? Quem o fez? E como o fez? E, conjuntamente, relacionada às diretrizes de descentralização do financiamento e dos serviços (vinculada à questão federativa, à divisão de competências posta na LDB 9.394/96 e às municipalidades), à focalização (no fundamental regular e dos “beneficiários” dos programas) e à privatização (traduzida nas parcerias, que moveram a sempre tênue linha limítrofe entre público x privado, e no apelo ao espírito voluntarioso da sociedade civil). Para tanto, uma discussão teórica ampla e abrangente culminará num estudo empírico de uma amostra estratificada de 24 Municípios mineiros, segmentados conforme critérios sócio-econômicos e educacionais neste trabalho estabelecidos, onde a problemática de financiamento da EJA buscará ser compreendida no quadro geral da política, das finanças públicas e de direito tributário perscrutado no referencial teórico em construção.

Palavras-chave: financiamento EJA; direito; municipalidades.